

PREVALÊNCIA DO USO DE FOTOPROTEÇÃO E FATORES ASSOCIADOS EM FEIRANTES

Prevalence of the use of photoprotection and associated factors in marketers

Prevalencia del uso de fotoprotección y factores asociados en feirantes

Fernando Rocha Parada¹, Morgana Araújo Resende², Plínio José Faria³, Lucas Matos Tormin⁴, Ronilson Ferreira Freitas⁵, Josiane Santos Brant Rocha⁶

Como citar este artigo:

Parada FR, Resende MA, Faria PJ, Tormin LM, Freitas RF, Rocha JSB. Prevalência do uso de fotoproteção e fatores associados em feirantes. 2021 jan/dez; 13:249-254. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8355>.

RESUMO

Objetivo: estimar a prevalência do uso de fotoproteção e associar aos fatores sociodemográficas, fototipo e fatores de riscos em feirantes. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal com amostra de 150 feirantes cadastrados na Central de Abastecimento do Norte de Minas. Utilizou-se questionário acerca do perfil sociodemográfico, hábitos de exposição solar, medidas de fotoproteção e fatores de risco para neoplasia cutânea. Descreveram-se as frequências simples e porcentagens. A análise bivariada realizou-se por meio do teste qui-quadrado (χ^2) e Teste Exato de Fisher's. Considerou-se relevância estatística $p < 0,05$. **Resultado:** observou-se elevada prevalência do não uso da fotoproteção solar pelos feirantes (50%). Ademais, houve uma associação significativa entre fotoproteção e as variáveis cor dos olhos ($p = 0,039$), tempo de exposição ($p = 0,000$), horário de exposição ($p = 0,057$) e assistência médica ($p = 0,005$). **Conclusão:** feirantes de olhos escuros, que se expõem ao sol por mais de 3 horas, o dia inteiro e não procuram assistência médica, não usam fotoproteção.

Descritores: Neoplasias cutâneas; Raios ultravioleta; Protetores solares; Associação; Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: to estimate the prevalence of photoprotection use and to associate sociodemographic factors, phototype and risk factors in marketers. **Methods:** this is a cross-sectional study with a sample of 150 marketers registered at the Northern Minas Supply Center. A questionnaire about the sociodemographic profile, habits of sun exposure, measures of photoprotection and risk factors for cutaneous neoplasia was used. Simple frequencies and percentages were described. The bivariate analysis was performed using the chi-square test

- 1 Graduado em Medicina pelo Centro Universitário UNIFIPMoc.
- 2 Graduado em Medicina pelo Centro Universitário UNIFIPMoc.
- 3 Graduado em Medicina pelo Centro Universitário UNIFIPMoc.
- 4 Graduado em Medicina pelo Centro Universitário UNIFIPMoc.
- 5 Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário UNIFIPMoc. Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- 6 Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Primários em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros e do Centro Universitário UNIFIPMoc.

(χ^2) and Fisher's Exact Test. Statistical relevance was considered $p < 0.05$.

Results: there was a high prevalence of solar photoprotection not being used by farmers (50%). In addition, there was a significant association between photoprotection and the variables eye color ($p = 0.039$), exposure time ($p = 0.000$), exposure time ($p = 0.057$) and medical care ($p = 0.005$).

Conclusion: dark-eyed marketers, who are exposed to the sun for more than 3 hours, all day and do not seek medical attention, do not use photoprotection.

DESCRIPTORS: Cutaneous neoplasms; Ultraviolet rays; Solar protectors; Association; Public health.

RESUMEN

Objetivo: estimar la prevalencia del uso de fotoprotección y asociar a los factores sociodemográficos, fototipo y factores de riesgo en feriantes.

Métodos: se trata de un estudio transversal con muestra de 150 feriantes registrados en la Central de Abastecimiento del Norte de Minas. Se utilizó un cuestionario sobre el perfil sociodemográfico, hábitos de exposición solar, medidas de fotoprotección y factores de riesgo para neoplasia cutánea. Se describieron las frecuencias simples y porcentajes. El análisis bivariado se realizó por medio de la prueba qui-cuadrado (χ^2) y la prueba exacta de Fisher's. Se consideró relevancia estadística $p < 0,05$. **Resultado:** se observó elevada prevalencia del no uso de la fotoprotección solar por los feirantes (50%). Además, hubo una asociación significativa entre fotoprotección y las variables color de los ojos ($p = 0,039$), tiempo de exposición ($p = 0,000$), horario de exposición ($p = 0,057$) y asistencia médica ($p = 0,005$).

Conclusión: los ojos oscuros, que se exponen al sol durante más de 3 horas, todo el día y no buscan asistencia médica, no usan fotoprotección.

Palabras clave: Neoplasias cutáneas; Rayos ultravioleta; Protectores solares; Asociación; Salud pública.

INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano e possui diversas funções como proteção do corpo contra substâncias perigosas, microorganismos, parasitas e insetos, sensibilidade tátil, térmica e dolorosa, secreção de suor e excretas que contribuem para a homeostase corporal e proteção contra raios ultravioleta.¹ Sendo assim, uma exposição solar exagerada, especialmente durante os horários de maior incidência de radiação solar, pode levar a vários riscos cutâneos, desde lesões degenerativas e aceleração do processo de envelhecimento ao desenvolvimento de cânceres.²

O câncer de pele é a neoplasia mais prevalente em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.² Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de pele não-melanoma é o câncer mais prevalente em ambos os sexos (85.170 casos novos entre homens e 80.410 nas mulheres).³ O câncer de pele melanoma possui uma incidência mais baixa (2.920 casos novos em homens e 3.340 casos novos em mulheres), porém sua letalidade é bem maior que a do não-melanoma.³

As feiras livres, geralmente, apresentam problemas relacionados à falta de estrutura adequada, longas jornadas de trabalho, exposição a fatores e condições ambientais diversas nocivas à saúde, como por exemplo exposição exagerada a luz solar.⁴

Diante deste contexto é fundamental conhecer sobre fotoproteção, pois tais práticas minimizam o risco de desenvolvimento de câncer de pele⁵ já que a exposição solar está presente em diferentes profissões, como, por exemplo, soldados, pescadores, policiais, professores de educação física⁶ e, no foco do presente estudo, os feirantes.

Sendo assim, o objetivo desse estudo foi estimar a prevalência do uso de proteção contra o sol e associar aos fatores sociodemográficos, fototipo de pele e fatores de riscos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram coletados no município de Montes Claros (MG), na Central de Abastecimento do Norte de Minas (CEANORTE), por equipe especialmente treinada no período de agosto a outubro de 2017.

A amostra foi constituída por 150 feirantes, os quais foram selecionados obedecendo os critérios de inclusão: idade igual ou superior a 21 anos e desenvolvimento de atividades laborais na CEANORTE. Após aceitarem participar da pesquisa, os feirantes foram convidados a adentrarem em uma sala reservada para responderem o questionário.

O instrumento de coleta de dados consistiu-se de um questionário elaborado pelos autores acerca do perfil sociodemográfico (sexo, onde reside e remuneração), cor da pele, cor dos olhos, reação da pele quando exposto ao sol, tempo de exposição diária, horário de maior exposição, fonte de conhecimento acerca do câncer de pele, busca por assistência médica, queimaduras solares, agravos à pele, história de exposição ao sol sem proteção, história pessoal progressiva de câncer de pele, história familiar de câncer de pele, lesões de pele e pintas na pele.

Inicialmente, foi realizado um estudo piloto em uma amostra constituída por 15 de feirantes que trabalham no mercado Central de Montes Claros, com o objetivo de verificar o tempo gasto na coleta, as dificuldades prévias e a viabilidade dos instrumentos de coleta de dados.

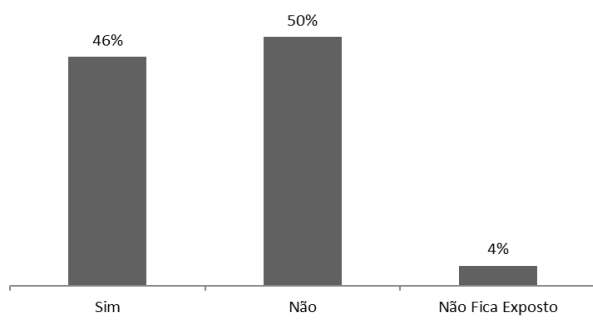
Para análise estatística, foi utilizado o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 20.0. Inicialmente, foram descritas as frequências simples e as porcentagens das variáveis analisadas. A análise bivariada foi realizada por meio do teste qui-quadrado (χ^2) e Teste Exato de Fisher. Em todas as análises estatísticas, considerou-se relevância estatística $p < 0,05$.

Todos os participantes foram orientados sobre a pesquisa e apresentaram sua anuência através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (de forma direta ou por meio de familiar, para os analfabetos). O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, sob parecer de número nº 2.366.954/2017.

RESULTADOS

Neste estudo foi possível observar uma elevada prevalência do não uso de fotoproteção contra o sol (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Prevalência do uso de fotoproteção. Montes Claros, MG, Brasil, 2018



Ao associar o uso de fotoproteção aos fatores sociodemográficos e a classificação do fototipo da pele, os resultados evidenciaram que, apenas para a variável cor dos olhos, mostraram-se significativos, evidenciado que os feirantes de olhos castanhos ou pretos estão mais propensos a não usar proteção solar, quando comparados com os feirantes de olhos azuis ou verdes ($p = 0,039$), de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Associação do uso de proteção contra o sol aos fatores sociodemográficos e classificação do fototipo da pele. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

Variáveis (n)	Sim		Não		Não fica exposto		P-valor	
	%*	N	%*	n	%*	(χ^2)		
Fatores Sociodemográficos								
Sexo	Masculino	52	43,0	63	52,1	06	5,0	0,316
	Feminino	17	58,6	11	37,9	01	3,4	
Onde reside	Zona rural	48	49,0	45	45,9	05	5,1	0,515
	Zona urbana	21	40,4	29	55,8	02	3,8	
Remuneração	< 2 salários	41	42,3	52	53,6	04	4,1	0,415
	≥ 2 salários	27	51,9	22	42,3	03	5,8	
Classificação de fototipo de pele (FITZPATRICK)								
Cor	Branca	11	40,7	14	51,9	02	7,4	0,716
	Morena clara	25	55,6	18	40,0	02	4,4	
	Morena moderada	22	45,8	24	50,0	02	4,2	
	Morena escura	05	27,8	12	66,7	01	5,6	
	Negra	06	50,0	06	50,0	00	0,0	
Cor dos olhos	Castanhos ou pretos	60	45,8	67	51,1	04	3,1	0,039
	Azuis ou verdes	09	47,4	07	36,8	03	15,8	

Ao associar o uso de fotoproteção às medidas fotoprotetoras, hábitos de exposição ao sol e fatores de risco, observou-se que as variáveis tempo de exposição, horário de exposição e assistência médica, mostraram significativas, evidenciando que, os feirantes que ficam por mais de três horas expostos ao sol, realizam menor uso de proteção solar, quando comparados com as pessoas que ficam por menos tempo ($p = 0,000$), os que ficam o dia inteiro expostos ao sol, apresentaram menor uso de proteção solar, quando comparados aos que ficam apenas um turno ($p = 0,057$) e os feirantes que não procuram assistência médica, apresentaram maior predisposição a não usar proteção solar, quando comparados aos que procuram ($p=0,005$), de acordo com a Tabela 2.

Tabela 2 - Associação do uso de proteção contra o sol às medidas de fotoproteção, hábitos de exposição ao sol e fatores de risco. Montes Claros, MG, Brasil, 2018

Variáveis (n)	Sim		Não		Não fica exposto		P valor	
	%*	n	%*	n	%*	(x ²)		
Medidas de fotoproteção e hábitos de exposição ao sol								
Quando exposto ao sol	Sempre queima, mas nunca bronzeia	12	54,5	08	36,4	02	9,1	0,079
	Sempre queima, mas bronzeia pouco	21	52,5	18	45,0	01	2,5	
	Queima moderadamente	09	39,1	13	56,5	01	4,3	
	Queima pouco e sempre bronzeia	18	45,0	22	55,0	00	0,0	
	Queima raramente	07	70,0	02	20,0	01	10,0	
	Nunca queima	02	13,3	11	73,3	02	13,3	
Tempo de exposição hora/dia	Menos de 1 hora	06	37,5	05	31,2	05	31,2	0,000
	Entre 1 e 3 horas	11	57,9	08	42,1	00	0,0	
	Mais de 3	52	45,2	61	53,0	02	1,7	
Horário de maior exposição solar	Matutino	18	72,0	06	24,0	01	4,0	0,057
	Vespertino	06	42,9	08	57,1	00	0,0	
	Dia inteiro	45	40,5	60	54,1	06	5,4	
Fatores de risco								
Fonte de conhecimento sobre câncer de pele	Televisão/ revista/ rádio/ internet	57	52,3	47	43,1	05	4,6	0,109
	Informação repassada por profissionais	00	0,0	02	100,0	00	0,0	
	Nunca recebeu	12	30,8	25	64,1	02	5,1	
Já procurou assistência média	Não	49	40,2	68	55,7	05	4,1	0,005
	Sim	20	71,4	06	21,4	02	7,1	
Teve queimaduras solares	Sim	17	58,6	11	37,9	01	3,4	0,316
	Não	52	43,0	63	52,1	06	5,0	
Agravos a pele	Bronzeamento da pele	36	45,0	41	51,2	03	3,8	0,431
	Queimaduras	06	60,0	04	40,0	00	0,0	
	Ensolação	04	80,0	00	0,0	01	20,0	
	Mudanças de cor, espessura ou tamanho de manchas	07	43,8	08	50,0	01	6,2	
	Nunca teve	16	41,0	21	53,8	02	51,1	
Já tomou muito sol sem proteção	Sim	59	43,7	70	51,9	06	4,4	0,180
	Não	10	66,7	04	26,7	01	6,7	
Tem algum histórico de câncer de pele	Sim	05	55,6	04	44,4	00	0,0	0,711
	Não	64	45,4	70	49,6	07	5,0	
Apresenta algum familiar com câncer de pele	Sim	10	58,8	07	41,2	00	0,0	0,720
	Não	54	43,5	63	50,8	07	5,6	
	Desconhece	04	50,0	04	50,0	00	0,0	
Possui lesões de pele	Não	63	46,7	66	48,9	06	4,4	0,791
	Sim, nos membros inferiores	02	50,0	02	50,0	00	0,0	
	Sim, na face	00	0,0	02	100,0	00	0,0	
	Sim, em outra região do corpo	04	44,4	04	44,4	01	11,1	
Possui pintas na pele	Não	34	44,2	37	48,1	06	7,8	0,175
	Sim	35	47,9	37	50,7	01	1,4	

DISCUSSÃO

Este estudo verificou alta prevalência do não uso do fotoproteção em feirantes associados ao fototipo de pele, hábitos de exposição ao sol e fatores de risco. Alguns dos fatores de risco independentes da idade para o câncer de pele são: cor da pele, olhos e cabelos claros e exposição a raios UVA, o que corrobora as estatísticas estudadas.⁷ Sendo assim, essas são as pessoas que devem adotar medidas protetivas o mais breve possível a fim de evitar o desenvolvimento da doença no futuro.⁷

Em relação à variável cor dos olhos, pessoas com olhos claros apresentam maior risco de desenvolver câncer de pele devido à baixa quantidade de melanina, sendo assim, essa população demanda maiores cuidados com relação à exposição solar⁸, o que corrobora com os resultados encontrados na pesquisa, que se mostraram significativos para cor dos olhos evidenciando que os feirantes de olhos mais claros, fazem mais uso de fotoproteção. Em contrapartida, a maioria dos indivíduos diagnosticados com carcinoma basocelular, o subtipo mais comum de câncer de pele, e todos aqueles com o carcinoma espinocelular apresentam olhos castanhos e cabelos castanho-escuros.⁹

Considerando a variável tempo de exposição, esse estudo revelou que os feirantes que ficam mais de três horas por dia exposto ao sol, não usam fotoproteção. Isso é relevante, pois a exposição solar contínua e cumulativa faz com que haja danos ao DNA.⁷ Em um organismo idoso, muitas vezes esses danos não são passíveis de reparação, pois além de ocorrer uma diminuição da função dos melanócitos (permitindo uma penetração mais intensa da radiação UVB), há diminuição da imunidade e das células de Langerhans, criando assim, oportunidade para o aparecimento de neoplasias.⁷ Além disso, 90% dos cânceres de pele não melanomas e 65% da incidência de câncer de pele melanoma estão atribuídos à exposição solar, sendo que a exposição cumulativa se correlaciona com o não melanoma e a intermitente com o melanoma.¹⁰

Acerca do horário de maior exposição ao sol, a literatura vigente corrobora com os resultados desse trabalho de que pessoas que se expõem mais ao sol não usam ou usam menos medidas fotoprotetoras e sugere que se deve evitar a exposição ao sol ao ar livre sem proteção entre as 10h e as 15h e, em algumas regiões brasileiras em que há horário de verão, até as 16h, pois tanto a exposição solar matutina quanto vespertina ou a exposição solar o dia todo são significativas tanto para o desenvolvimento de neoplasias cutâneas quanto para o envelhecimento precoce.¹¹

Em relação à variável busca por assistência médica, a literatura também corrobora o que foi evidenciado por essa pesquisa: indivíduos que não vão ao médico, não usam medidas fotoprotetoras, estando, pois, mais propensas ao desenvolvimento do câncer de pele.¹¹ Devido à procura tardia da assistência médica, há atraso no diagnóstico desses tumores cutâneos, o que está de acordo com a estatística do estudo, dificultando a realização da conduta adequada e comprometendo o prognóstico do paciente.¹²

Apesar de a variável cor da pele não ter mostrado associação significativa nesse estudo, é preocupante que 51,9% dos feirantes que se autorreferiram brancos não usam nenhuma medida fotoprotetora, uma vez que, de acordo com a literatura, houve um aumento expressivo da incidência de melanoma na população leucoderma.¹³

CONCLUSÃO

Conclui-se que dentre os feirantes analisados aqueles que possuem olhos escuros, que se expõem frequentemente ao sol e que não procuram assistência médica necessitam de mais atenção das autoridades de saúde, pois estão mais expostos aos fatores de risco para câncer de pele. Entretanto, faz-se importante citar algumas limitações no presente estudo como o tamanho reduzido da amostra, o fato da não realização do exame clínico e por se tratar de um estudo transversal. Sendo assim, é necessária a realização de novos estudos para melhor caracterização dos fatores de risco nessa população.

REFERÊNCIAS

1. Souza MC, Horta TG, Melo ES, Rocha FD. Câncer de pele: hábitos de exposição solar e alterações cutâneas entre agentes de saúde em um município de Minas Gerais. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2016. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/920>
2. Fabris MR, Durães ES, Martignago BC, Blanco LF, Fabris TR. Assessment of knowledge of skin cancer prevention and its relation with sun exposure and photo protection amongst gym academy members on the south of Santa Catarina, Brazil. *Anais brasileiros de dermatologia*. 2012; 87(1):36-43. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v87n1/v87n1a04.pdf>
3. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/>
4. de Jesus Carvalho J, Aguiar MG. QUALIDADE DE VIDA E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE FEIRANTES. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS*. 2017 Dec 21;7(3). [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1943>
5. Balogh TS, Velasco MV, Pedriali CA, Kaneko TM, Baby AR. Proteção à radiação ultravioleta: recursos disponíveis na atualidade em fotoproteção. *An Bras Dermatol*. 2011 Aug;86(4):732-42. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v86n4/v86n4a16.pdf>
6. Cezar-Vaz MR, Bonow CA, Piexak DR, Kowalczyk S, Vaz JC, Borges AM. Câncer de pele em trabalhadores rurais: conhecimento e intervenção de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2015;49(4):564-71. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n4/pt_0080-6234-reeusp-49-04-0564.pdf
7. Imanichi D, Moraes CF, Soterol RD, Gomes LO. Fatores de risco do câncer de pele não melanoma em idosos no Brasil. *Diagn. tratamento*. 2017;22(1):3-7. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/03/832424/rdt_v22n1_3-7.pdf
8. Cotran RS, Kumar V, Robbins & Cotran. *Patologia. Bases patológicas das doenças*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.
9. Pires CA, Fayal AP, Cavalcante RH, Fayal SP, Lopes NS, Fayal FP, dos Santos MA. Câncer de pele: caracterização do perfil e avaliação da proteção solar dos pacientes atendidos em serviço universitário. *Journal of Health & Biological Sciences*. 2017 Dec 13;6(1):54-9. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1433>
10. Bardini G, Lourenço D, Fissmer MC. Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer da pele. *ACM Arq Catarin Med*. 2012;41(2):56-63. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/929.pdf>

11. Bomfim SS, Giotto AC, Silva AG. Câncer de pele: conhecendo e prevenindo a população. Revista de Divulgação Científica Sena Aires. 2018;7(3):255-9. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: <http://revistafacsa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/329>
12. Espósito AC, Campos EB, Marques ME, Marques SA, Abbade LP, Stolf HO. Fatores que levam à negligência quanto aos cânceres da pele não melanoma. Diagn. tratamento. 2017 Apr;22(2):63-12. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/05/833682/rdt_v22n2_63-66.pdf
13. Castilho IG, Sousa MA, Leite RM. Fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários. An Bras Dermatol. 2010 Mar;85(2):173-8. [acesso em 18 mai 2019]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0365-05962010000200007&script=sci_abstract&tlng=pt

Recebido em: 11/12/2018

Revisões requeridas: 16/05/2019

Aprovado em: 22/07/2019

Publicado em: 15/03/2021

Autora correspondente

Josiane Santos Brant Rocha

Endereço: Avenida Ruy Braga, s/n, Vila Mauricéia

Montes Claros/MG, Brasil

CEP: 39401-089

Email: josianenat@yahoo.com.br

**Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesses.**